

Título: O Programa Hering para Trompete: aplicabilidade no repertório das bandas escolares.

Autor: LIMA, Gabriel Bernardes Coelho gabriel_anjo96@hotmail.com
(COLEGIO ESTADUAL PROFESSOR PEDRO GOMES)

Orientador: CARDOSO, Antonio Marcos Souza (UFG)

Introdução.

As bandas de música sempre fizeram parte da nossa sociedade pela proximidade com a comunidade com um repertório fácil e acessível. Campos afirma:

Na verdade, uma das poucas oportunidades que a maioria da população das principais cidades brasileiras tinha de ouvir qualquer espécie de música instrumental [...] era de fato a música domingueira dos coretos das praças ou jardins, proporcionada pelas bandas marciais. (CAMPOS, 2008, apud TINHORÃO, 1998, p. 182)

Os primeiros registros da presença das bandas musicais datam do período colonial, vinculadas às instituições religiosas aos quais músicos se filiavam, muitos deles escravos que tocavam nas bandas das fazendas. De acordo com CAMPOS (2008) *“Nas bandas das irmandades, os músicos tocavam em troca do aprendizado de leitura e escrita, e especificamente em busca do aprendizado musical”*.

Nos nossos dias, a banda musical escolar assume o papel da formação musical, aproximando os jovens do ensino da música. A banda marcial, formação derivada da banda musical, contemplando somente os instrumentos de metal e percussão, segundo Almeida:

[...] existem desde a Antiguidade, os quais nasceram nas corporações militares, tendo como objetivo animar os combatentes durante as batalhas. Nesta época, predominavam instrumentos como clarins e corneta (ALMEIDA e MATOS, 2010, p 02).

Diante da eficiência educativo-musical e social adquirida por estes espaços, que segundo Costa (2005) *“constituem o principal locus de formação de músicos de metais e percussão de nosso país”* faz-se surgir a motivação e necessidade de se pesquisar a respeito deste tema, em específico acerca da preparação do jovem trompetista para sua performance na Banda Musica Escolar.

Sendo assim, encontra-se necessário questionar: Quais características do repertório para o trompetista de banda marcial em iniciação/formação? Os métodos para trompete conseguem atender às demandas técnicas para interpretação do repertório? O Programa Hering para Trompete é acessível ao jovem trompetista?

Este trabalho justifica-se por gerar conhecimento acerca de tal tema, apontando como espaço de foco especificamente as características do repertório mais adequado para utilização no período de iniciação e desenvolvimento do trompetista de banda marcial.

Metodologia.

Prática regular dos exercícios e estudos propostos por Hering, simultaneamente com o estudo e preparação do repertório da banda musical escolar. Encontros semanais em sala de aula para avaliação do rendimento e sequencia de estudos para realização em casa. O sujeito é um estudante do ensino médio, integrante de uma banda marcial.

Resultados esperados.

Incremento da eficiência na performance musical do repertório da banda marcial.

Conclusões.

Até o presente momento a pesquisa se encontra com 50% do cronograma previsto realizado. O depoimento espontâneo do sujeito confirma o incremento da qualidade em sua performance nos ensaios, no relacionamento com os instrutores e companheiros da corporação musical. Mesmo sem a integralização da pesquisa, podemos concluir que o programa de estudos propostos pelo Método Hering atende, *a priori*, às exigências do repertório das bandas musicais escolares.

Identificação.

PIBIC-Ensino Médio

Palavras-chave:

Trompete, Banda Marcial, Ensino do Instrumento Musical

Referências bibliográficas

ALMEIDA, José Robson Maia; MATOS, Elvis de Azevedo. Música e suas aprendizagens: Saberes oriundos do repertório das bandas de música. *In: Encontro Regional da ABEM Nordeste*, 8, 2010, Natal. Anais da ABEM – IX Encontro Regional – Nordeste: ABEM, 2010, p. 02-04.

CAMPOS, Nilcéia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 19, p. 103-111, mar. 2008.

COSTA, Ricardo Agassis de Jesus. Influência das bandas comunitárias, religiosas ou escolares na formação do músico profissional na Banda Sinfônica da Guarda municipal da cidade do Rio de Janeiro. 2005. 36. Monografia, Licenciatura em Educação Artística – UNIRIO, Rio de Janeiro. 2005.

ROLFINI, Ulisses Santos. Um repertório real e imperial para os clarins: resgate para a história do trompete no Brasil. P. 253 Dissertação (Mestrado em Música) – UNICAMP, Campinas. 2009.